



## J O R N A L ABDER - Janeiro / Fevereiro 2008

### Índice

- 1º) 36ª REDORE - 30 ANOS ABDER
- 2º) Cresce número de acidentes nas estradas federais
- 3º) Brasília - Ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, apresenta balanço de um ano do lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)
- 4º) Mensagem do Presidente - A renovação do rodoviarismo
- 5º) Revista comemorativa - ABDER 30 anos
- 6º) Mais investimento em capacitação
- 7º) DER/DF - Recuperação do anel rodoviário
- 8º) DEINFRA/SC - Asfaltando acessos a municípios
- 9º) DAER/RS - Duplicação no acesso a balneário
- 10º) DER/PR - R\$ 37 milhões para conservação
- 11º) SIDER - Descentralização de ações com controle unificado e controle participativo.

### 36ª REDORE - 30 ANOS ABDER



A 36ª Reunião de Dirigentes de Órgãos Rodoviários Estaduais – Redore –, realizada em Salvador, nos dias 29 e 30 de novembro de 2007, desenvolveu-se em clima de comemoração. O evento, que acontece todos os anos com objetivo de permitir a troca de idéias, conhecimentos e experiências entre as cúpulas dos órgãos rodoviários dos Estados, teve, nesse ano, uma razão a mais para distinguir-se dos anteriores. **A Associação Brasileira dos Departamentos de Estradas de Rodagem - ABDER**, a entidade que pavimentou a integração dos órgãos rodoviários de todo o País, estava completando 30 anos de criação. No

dia 30 aconteceu um jantar dançante no Yacht Clube da Bahia, onde foram homenageadas personalidades que ao longo desses 30 anos contribuíram para o fortalecimento e sucesso da associação.

Depois da saudação de abertura feita pelo diretor-geral do Departamento de Infra-Estrutura de Transportes da Bahia (Derba), Jorge Tufic Derzi, o presidente da ABDER e diretor-superintendente do DER-PB, Inácio Bento de Moraes Júnior, enfatizou a necessidade de maior participação dos Estados na Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico

(Cide/Combustíveis). Entre os presentes, o secretário de Infra-Estrutura da Bahia, Antonio Carlos Batista Neves que, mais tarde, anunciaria a intenção do governo baiano de buscar parcerias internacionais para recuperar a malha viária estadual.



No ciclo de palestras que se seguiu, o diretor-geral do DER/MG José Elcio Santos Monteze, detalhou a concessão na modalidade de Parceria Público-Privada (PPP) da MG-050. Na seqüência o engenheiro Rubens Cahin, do DER-SP, apresentou o Programa de Recuperação de Estradas Vicinais do Estado de São Paulo - Pró-Vicinais. E o engenheiro Abdo Hallack, da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), destacou a importância dos pavimentos de concreto.

O engenheiro Jorge Breslau, da fábrica de balanças Toledo, falou sobre o controle de peso e os ganhos em segurança nas rodovias. E a engenheira Vânia Torquato Sobrado, do DER/SP, salientou a importância da detecção e controle de rotas de fuga.

Técnicos do Derba falaram sobre controle e ordenamento do trânsito rodoviário, sobre novas tecnologias em pavimentação, sobre a uniformização de critérios para avaliação de custos e elaboração de orçamentos pelos órgãos oficiais das diversas esferas do governo, e sobre a necessidade de readequação estrutural e geométrica das estradas.

O DER de São Paulo, através do eng. Luiz A. Gallani, apresentou o trabalho Sistema de Gestão do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos. O eng. Candido Araújo Filho, SETRAN/PA, fez apresentação sobre o Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT), com destaque para a ampliação da cobertura geográfica da infra-estrutura de transportes como indutora e catalisadora do desenvolvimento.

O presidente da Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneur), José Alberto Pereira Ribeiro, enfatizou a necessidade de implantação do Fundo Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (FNIT), o que impediria, segundo ele, o desvio de recursos da Cide.

No segundo dia da Redore ocorreu também a 2ª Assembléia Geral Ordinária anual da ABDER. Como parte das comemorações pelo aniversário de 30 anos da ABDER, foi lançado o segundo edital para o concurso nacional que vai escolher a nova logomarca da Associação. O vencedor será premiado com R\$ 5 mil. O resultado do concurso vai ser divulgado no primeiro trimestre de 2008. No encerramento da 36ª Redore, a ABDER ofereceu um jantar dançante no Yacht Clube da Bahia, ocasião em que foram homenageadas personalidades que contribuíram para o fortalecimento e sucesso da associação ao longo desses 30 anos.

[Voltar](#)

## Cresce número de acidentes nas estradas federais



o trágico nas estradas federais: 122.985 acidentes, 6.840 mortes e 75.006 feridos, com respectivos crescimentos de 9%, 11% e 7,7% sobre o ano anterior, segundo dados consolidados divulgados esta semana pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Esses números não incluem acidentes nas cidades nem em estradas estaduais e municipais.

Ao todo, as mortes chegam a 35 mil por ano. Cálculos da PRF baseados em estudos do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) apontam que somente os acidentes nas estradas federais custaram ao país

nada menos que R\$ 10,6 bilhões no ano passado. A PRF atribuiu esses números ao ano marcado por 12 "feriados" (Réveillon, Carnaval, Semana Santa, Tiradentes, Dia do Trabalho, Corpus Christi, Férias Escolares, Independência, Padroeira Nossa Sra Aparecida, Finados, Proclamação da República e Natal), além de citar a crise aérea, explosão do consumo e aquecimento da indústria automobilística.

No período de feriado natalino, por exemplo, entre os dias 22 e 26 de dezembro de 2007, morreram 196 pessoas nas rodovias federais, em 2.561 acidentes, que também deixaram 1.870 feridos. Isso representa um número de mortos 51% acima do registrado no ano passado e o maior em duas décadas - desde que se começou a fazer esse tipo de estatística.

De acordo com a PRF, a imprudência marcou de forma negativa o ano nas rodovias federais: 80,75% dos acidentes acontecem em pistas em bom estado de conservação, 71,4% em retas, 53,6% em plena luz do dia e 63% com tempo seco.

Outra constatação impressionante: dos motoristas que se envolveram em ocorrências de trânsito, 1/3 reconheceram que não prestavam atenção ao que estavam fazendo no momento do sinistro. Para o PRF, a consequência de tanto desrespeito ao Código de Trânsito Brasileiro pode ser atestada pelos números. Em 2007, 2.078.606 infrações foram contabilizadas em rodovias federais - recorde histórico nos 80 anos da instituição.

[Voltar](#)

## **Brasília - Ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, apresenta balanço de um ano do lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)**

*PAC prevê R\$ 9 bi para infra-estrutura em 2008*



Conforme anunciou, no dia 22 de janeiro, a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, outra ação importante do PAC é a licitação de um terceiro lote de estradas federais em Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Goiás, Distrito Federal e Santa Catarina, somando quatro mil quilômetros.

O leilão será dividido em duas fases. A primeira em Minas Gerais, com pregão previsto para novembro deste ano em trechos que somam 2.066 quilômetros. E a segunda fase, que inclui

1.933 quilômetros nos demais estados, deve ser licitada em abril de 2009. O modelo do leilão será o mesmo da Rodovia do Mercosul, onde o vencedor será o consórcio que apresentar o menor preço de pedágio.

Além desses trechos, está previsto que a BR-116 e a 324 na Bahia sejam licitadas até julho deste ano. Essas obras foram as primeiras PPPs previstas pelo governo, mas o Planalto recuou e decidiu fazer o processo via concessão.

O orçamento de 2008 garantirá a continuidade de diversos empreendimentos do DNIT em todo o país. Na região Norte, destaque para as obras de pavimentação da BR-163, que liga Garantã do Norte/MT a Santarém/PA; BR-230, entre os municípios paraenses de Marabá e Altamira, e BR-319, única ligação terrestre entre Manaus/AM e o Centro-Oeste.

Já na região Nordeste, o destaque será a obra de duplicação da BR-101, a principal ligação entre as



capitais litorâneas nordestinas e o centro-sul do Brasil. Construída há 30 anos, a rodovia atende a um tráfego superior a 25 mil veículos/dia. A obra, avaliada em R\$ 1,5 bilhão, facilitará o acesso a alguns

dos principais portos da região, entre eles, Cabedelo/PB, Recife/PE, Suape/PE e Natal/RN. Para 2008 o projeto de lei prevê investimentos no valor de R\$ 330 milhões.

No Sudeste, investimentos na BR-040/MG, que liga o Rio de Janeiro a Brasília, que passa por obras de duplicação entre os municípios mineiros de Sete Lagoas e o trevo de Curvelo. No Estado do Rio, investimentos no trecho da BR-101 que faz parte do Arco Rodoviário da capital fluminense, para retirar das vias urbanas da cidade o tráfego de caminhões pesados. Pelo Arco passará a carga em direção ao Porto de Itaguaí e ao litoral norte do Estado.

A duplicação de 348 quilômetros da BR-101/Sul é o destaque naquela região. Entre Palhoça/SC e Osório/RS, o DNIT aplicará recursos na ordem de R\$ 683 milhões em 2008.

No Centro-Oeste do País, uma das principais obras é a duplicação de 200 quilômetros da BR-163/364 no Mato Grosso, no trecho que liga Rondonópolis a Cuiabá. Ainda no Estado, o DNIT aplicará este ano R\$ 180 milhões, para construção e pavimentação da BR-158, no trecho entre Ribeirão Cascalheira, no entroncamento com a MT-326, até a divisa com o Pará. A obra está orçada em R\$ 400 milhões e serão construídos 515 quilômetros, que permitirão a ligação com o segmento paraense, que já está pavimentado, além da integração da rodovia com a ferrovia Ferronorte.

[Voltar](#)

## Mensagem do Presidente - A renovação do rodoviarismo



O governo federal promete investir, neste ano de 2008, cerca de R\$ 9 bilhões no setor de transportes, sendo que aproximadamente R\$ 7 bi no modal rodoviário. Em 2007, os investimentos federais, depois de quase duas décadas de escassez, voltaram aos transportes, e expuseram a carência de técnicos capacitados para ampliar, manter e aperfeiçoar o setor, especialmente, o modal rodoviário.

De fato, precisamos investir urgentemente na capacitação técnica de novos profissionais. Hoje, registramos falta de engenheiros a operadores de máquinas; de topógrafos

a analistas de tráfego. A renovação de quadros é imperativa para atingirmos o aperfeiçoamento do setor de transportes, melhorarmos nossa logística de exportação e nos tornarmos mais competitivos no mercado internacional. Todos os órgãos públicos desse setor, sejam federais, estaduais ou municipais, se ressentem da carência de pessoal, e o tema tem sido obrigatório em quase todos os nossos encontros.

Por essas razões, a ABDER elegeu a expansão dos programas de capacitação técnica como uma de suas metas para 2008. Porém, acreditamos que essa expansão deva ocorrer no âmbito de uma política nacional para o setor de transportes, ainda não formalizada pelo governo federal.

Com efeito, a ausência dessa Política Nacional impede o efetivo planejamento integrado entre órgãos federais e estaduais, que poderiam atuar mais conjuntamente na solução de alguns gargalos regionais.

A falta de uma Política também provoca distorções que penalizam os órgãos rodoviários estaduais e precisam ser corrigidas. É inconcebível que esses órgãos que respondem por 61% da malha pavimentada nacional e recebam menos de 20% dos recursos da Cide — Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico—. Essa é uma questão puramente técnica, matemática! Desde a sua criação até dezembro/2007, a CIDE arrecadou R\$ 47,2 bilhões, mas os estados só receberam cerca de R\$ 5,2 bilhões, ou seja, 11%. Os estados merecem e precisam ampliar a participação deles no rateio da CIDE.

[Voltar](#)

### **Revista comemorativa - ABDER 30 anos**

Segundo o Diretor-Geral do DER-PB e Presidente da ABDER, Engenheiro Inácio Bento de Moraes Júnior, continuamos a viver sob a incerteza do amanhã. A falta de uma Política Nacional para o Setor Rodoviário nos faz temer novas endemias, consignadas pelos sucessivos contingenciamentos de recursos, desviados para superávit fiscais.

Nesse cenário, cabe à ABDER o papel de tornar-se o principal fórum de debates nacionais, com vistas a estimular os diversos órgãos do setor rodoviário para a formulação de uma Política Nacional do Rodoviarismo.

E completando 30 anos é hora de comemorar conquistas, relembrar a história e não perder de vista o horizonte.

Desta forma, a ABDER conta com a colaboração de todos os órgão rodoviários estaduais para contar os fatos mais relevantes da história, o trabalho atual e os planos para o futuro desses órgãos de governo tão imprescindíveis para o crescimento do país.

A Rodovias & Vias, marca que representa editorialmente a infra-estrutura brasileira, foi escolhida para transformar toda essa história em uma edição especial comemorativa.

Assim sendo, em virtude da revista se encontrar em fase de finalização, os editores solicitam a todos os associados, encaminhar com a maior brevidade possível, materiais que ilustrem da melhor maneira possível essa trajetória.

[Voltar](#)

### **Mais investimento em capacitação**

A retomada dos investimentos federais na conservação e ampliação da malha rodoviária nacional trouxe uma nova preocupação para os dirigentes dos órgãos rodoviários estaduais: a necessidade de se investir também em treinamento e aperfeiçoamento do capital humano do setor. O assunto foi debatido na segunda Assembléia Geral Ordinária da ABDER de 2007, realizada conjuntamente com a 36ª Reunião dos Dirigentes de Órgãos Rodoviários Estaduais – Redore.

Para estimular a capacitação técnica dos profissionais do setor, a ABDER deverá, em parcerias com entidades nacionais e estrangeiras, implantar webcursos (ensino a distância) e criar alternativas de canais de comunicação entre os associados de modo a minimizar custos. A Associação também irá promover ações para reduzir custos dos materiais betuminosos, o que permitirá ao setor expandir serviços de manutenção e implantação de novas estradas.

Em 2008, a ABDER irá dotar os associados de um conjunto de normas padronizadas, atendendo a legislação vigente e especificações dos Tribunais de Contas, da União e dos Estados, o que

certamente trará mais segurança e transparência nos processos licitatórios.

A entidade irá prosseguir o desenvolvimento dos trabalhos voltados para cinco macro-alvos, estabelecidos em 2005: Política; Gestão; Serviços e Materiais; Normatização; Fontes e Recursos. A Associação pretende também dinamizar a realização de reuniões e intercâmbio de informações pela internet através dos e-grupos, fóruns e videoconferências, entre técnicos dos órgãos rodoviários estaduais para troca de experiências, com intuito de divulgar novas metodologias operacionais, proporcionando, assim, um aprimoramento tecnológico.

Os 12 grupos técnicos que compõe a ABDER também deverão ser dinamizados.

<b>Grupos Técnicos</b>	<b>Objetivos para 2008</b>
<b>Procuradores Jurídicos</b>	Debater concessões, licitações, trânsito, contratos, permissões de uso da faixa de domínio, reajustamentos, questões trabalhistas e assuntos pertinentes à área jurídica;
<b>Fontes de Receitas</b>	Encontrar alternativas de angariar recursos financeiros para os órgãos rodoviários estaduais;
<b>Gestão da Conservação Rodoviária</b>	Estudar e propor a fixação de critérios na análise dos estados de conservação de rodovias pavimentadas e não pavimentadas;
<b>Troca de Multas</b>	Buscar a implantação e integração dos órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito, através do Registro Nacional de Autos de Infrações de Trânsito – RENAINF, sob a orientação do DENATRAN, para o fim da impunidade dos infratores de trânsito;
<b>Tecnologia da Informação</b>	Sistematizar a troca e armazenamento de informações digitalizadas, para permitir uma rápida integração de todos os bancos de dados disponíveis, principalmente na área de pesquisa, tecnologia e geoprocessamento;
<b>Custos Rodoviários</b>	Debater e definir os parâmetro básicos das composições de custos, juntamente com os encargos e BDI. Acompanhar o desenvolvimento do Sistema Nacional de Custos de Transportes – SINCTRAN, a ser implantado em 2008 pelo DNIT;
<b>Grupo Gestão de Pessoas</b>	Viabilizar programas de treinamento de seus quadros técnicos, minimizando custos e maximizando conhecimentos, fomentando encontros entre os órgãos rodoviários estaduais, DNIT, Ministério dos Transportes e ANTT, para implantação da Universidade Corporativa;
<b>Segurança Rodoviária</b>	Debater propostas para um Plano Nacional de Segurança Rodoviária que contemple ações planejadas em dados e informações de acidentes e volumes de tráfego para eliminação de pontos/trechos críticos;
<b>Autorização Especial de Trânsito</b>	Implementar, entre os órgãos rodoviários federal e estaduais, uma padronização no sistema de emissão e cobrança de Autorizações Especiais de Trânsito e ampliar discussões sobre tráfego de veículos de carga e

	produtos perigosos;
<b>Comunicação e Marketing</b>	Ampliar e fortalecer junto ao público de interesse dos Órgãos, o conceito de competência institucional voltada para o atendimento às demandas dos usuários de rodovias;
<b>Transporte Intermunicipal de Passageiros</b>	Encontrar soluções para o transporte alternativo de passageiros e ações no sentido de coibir o transporte clandestino ou "pirata";
<b>Grupo de Normatização</b>	Contribuir para a padronização de normas existentes nos órgãos rodoviários estaduais, instituindo procedimento único de acordo com a Legislação vigente e as especificações e orientações dos Tribunais de Contas da União e dos Estados.

[Voltar](#)

### **DER/DF - Recuperação do anel rodoviário**

O ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, e o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, junto com o diretor-geral do Departamento Nacional de Infra-Estrutura dos Transportes (DNIT), Luiz Antônio Pagot, assinaram a ordem de serviço, em dezembro de 2007, para o início das obras de adequação de capacidade e restauração da BR-450, a Via Epia, em Brasília. Em um ano, a via, que é considerada o anel viário da capital federal, com tráfego de 160 mil veículos diários, será totalmente recuperada. O empreendimento tem custo de R\$ 63 milhões, sendo 90% garantidos pelo governo federal. O trecho restaurado vai do "balão da Granja do Torto" até o "viaduto do Parkshopping", no total de 15,6 quilômetros, em cada um dos sentidos. A terceira faixa, que será implantada à direita, terá um dimensionamento diferenciado, com 15 centímetros de massa asfáltica, para suportar os veículos pesados que cortam a cidade, pela Via Epia, a BR-450. O projeto ainda prevê alargamento de viadutos e acessos, além de faixa de estacionamento e novas sinalizações horizontal e vertical.

[Voltar](#)

### **DEINFRA/SC - Asfaltando acessos a municípios**

O Governo de Santa Catarina abriu concorrência pública, no final de 2007, para a realização de obras de pavimentação asfáltica no acesso ao município de Barra Bonita. O projeto prevê investimento de R\$ 9.003.104,48 para a pavimentação do trevo de acesso e mais de sete quilômetros de rodovia ligando Barra Bonita até a BR-163 no município de São Miguel do Oeste. O município de Bandeirante já vai ganhar acesso com pavimentação asfáltica em fevereiro deste ano. A solenidade de inauguração do trecho pavimentado será presidida pelo próprio governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira. A solenidade, marcada para o dia 15, contará com as participações do secretário da Infra-estrutura, Mauro Mariani; do presidente do Deinfra, engº

Romualdo França e de autoridades da região.

[Voltar](#)

### **DAER/RS - Duplicação no acesso a balneário**

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) liberou o trecho de aproximadamente um quilômetro na chegada ao balneário Cassino. “Estamos cumprindo o compromisso e servirá para o usuário conhecer como ficarão os outros nove quilômetros da duplicação”, afirma Gilberto Cunha, diretor-geral do DAER. A duplicação da RS-734, entre o entroncamento da BR-392 e o balneário Cassino, constitui uma das maiores demandas regionais do Sul do Estado, por sua importância turística e do tráfego diário de pessoas que residem e trabalham no balneário e diariamente transitam pela rodovia.

[Voltar](#)

### **DER/PR - R\$ 37 milhões para conservação**

O Governo do Paraná vai investir mais R\$ 37 milhões na conservação de 8,6 mil quilômetros de rodovias estaduais em diversas regiões do Estado. Os recursos serão aplicados pelo DER durante os próximos dois anos em serviços como roçada de vegetação, limpeza de canaletas, bueiros e das margens das estradas. “Esse tipo de investimento é fundamental para mantermos a boa situação da malha rodoviária estadual. São serviços diários que ajudam a preservar o bom estado do pavimento e a visibilidade da sinalização”, destacou o secretário dos Transportes, Rogério W. Tizzot, lembrando que estudos patrocinados pela Organização das Nações Unidas (ONU) comprovaram que para cada real aplicado em serviços rotineiros de conservação economizam-se oito reais em obras de recuperação.

[Voltar](#)

## Descentralização de ações com controle unificado e participativo.



O Governo de Santa Catarina introduziu um novo modelo de gestão com a criação das Secretarias de Desenvolvimento Regionais – SDRs, distribuídas por todo o Estado. Tendo como princípio básico a descentralização da administração, as SDRs recebem investimentos nas mais diversas frentes e são responsáveis pelo gerenciamento das ações do Governo, especialmente com os recursos a serem aplicados em infra-estrutura.

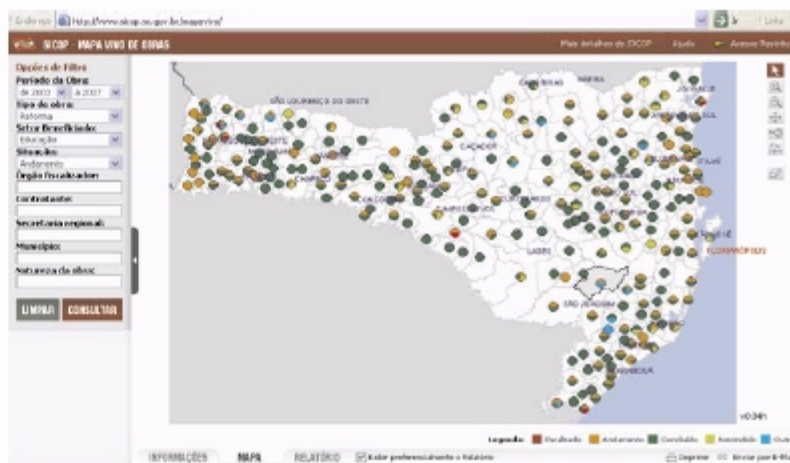
Em 2007, o Sistema de Controle de Obras Públicas - SICOP - do DEINFRA/SC passou a ser o sistema padrão para cadastramento e controle de obras de todos os Órgãos da Administração Direta, Autarquias, Fundações e Empresas do Poder Executivo do Estado.

O objetivo do SICOP é prover mecanismos de controle unificado e padronizado para que os Gestores do Governo e a Sociedade possam obter informações consolidadas de todas as obras sob a responsabilidade do Governo do Estado de Santa Catarina.

Desenvolvido em estreita cooperação entre o DEINFRA/SC e a equipe da tecnologia da informação da Softplan/Poligraph, o SICOP, que executava o controle das obras de edificações fiscalizadas pelo DEINFRA/SC, foi ampliado e otimizado para suprir as necessidades dos diversos

órgãos que compõem o Governo Catarinense. “Outro ponto forte é a transparência na execução, no controle e no acompanhamento de tais obras, o que, a partir de agora, poderá ser feito por qualquer cidadão pelo site [www.sicop.sc.gov.br](http://www.sicop.sc.gov.br)”, comenta o Diretor de Obras Civas do Órgão, Eng.º Luiz Carlos Marinho Cavalheiro.

Até o final de 2007 o SICOP contava com aproximadamente 1.600 contratos/obras cadastradas em todas as regiões do Estado, distribuídas entre as áreas de infra-estrutura, educação, saúde, segurança pública, turismo, etc. Conheça mais detalhes em: <http://www.sicop.sc.gov.br/mapavivo>



Mapa Vivo das obras, disponível na Internet, para sociedade e gestores públicos.

[Voltar](#)